Seminário Temático I

Prof. Dr. Stephan Baumgartel

Número de créditos: 4

Carga horária: 60h

Título: "*Coros e coralidades textuais e cênicas iberoamericanas: indagações poéticas sobre condições do sujeito colectivo desde as artes da cena.*

Horário: Quintas feiras, 8h30 – 12h30

Ementa

Em diálogo com uma constatada crise do conceito e da experiência de comunidade em sua chave moderna (Nancy, Negri/Hardt, Laclau, Tourraine), o curso objetiva refletir sobre diversas formações poéticas-cênicas dessa coletividad que tradicionalmente foram compreendidos como formas corais. Vamos indagar as relações entre "coro" e "coralidade" enquanto termos que, ao longo do tempo, determinaram o olhar criativo e crítico acerca da presença das coletividades ou das comunidades nos fenômenos cênicos. Para isso, partimos de um corpus dramatúrgico mais recente que, uma vez reunido, nos permita problematizar uma compreensão dominante dessa relação como mera oposição entre os dois universos históricos e teóricos delimitados. Trata-se de, a partir da bibliografia especializada, explorar a zona de tensão dos termos "coro" e "coralidade". Pois, uma visão panorâmica na fortuna crítica do teatro mostra que, geralmente, o coro foi pensado em torno da figuração de um único ser ou corpo coletivo identificado, por sua vez, como representação de uma comunidade sem fissuras, pois relativamente organizada em torno da cena trágica enquanto o corpo coletivo do mito e ou o da cidade. Para essa finalidade, a função coral se apresentaria na forma de um personagem coletivo ou de uma voz de caráter uníssono. Por outro lado, a coralidade seria conceitualmente e historicamente o instante negativo do coro no teatro, sinal de sua ausência ou de sua retirada, ou – numa posição contemporânea – o coro antigo passaria passa a ser o instante negativo da coletividade plural e diversificada, dada a impossibilidade ou a incapacidade de figuração ou de representação de um coletivo como personagem de caráter unívoco, um todo sem contradições nem diferença. Pensando então na dupla coro e coralidade como uma questão conceitual em aberto, e um campo especifico de estudos para além da perspectiva binária, somos levados a nos perguntar sobre as diferentes formas de construção poética do coletivo para, dessa maneira, levar adiante a reflexão sobre a sua possível coexistência na contemporaneidade. Deste modo, problematizando uma certa "substancialidade" conferida aos termos. Na disciplina, o interesse da discussão passa a recair no fenômeno mais geral de construir poéticas que oscilam entre a unidade e a pluralidade, a singularização e a coletivação de posições e experiências coletivas, tanto no contexto brasileiro e

iberoamericano, relacionando-se criticamente com os paradigmas modernos e contemporâneos de origem europeia e estado-unidense. Conforme a noção de coletividade e da configuração do singular no mundo cultural e natural, essa coletividade pode até incluir em sua formação coral os espíritos e os animais, com óbvias consequências para as poéticas textuais e cênicas.

Bibliografia básica:

AQUINO Moreschi, Alejandra. "La comunalidad como epistemologia del Sur. Aportes y Retos." Cuadernos del Sur, 34. 2013.

CONNOR, Steven. 2015. "Choralities." *Steven Connor* (blog). Acesso a 29 de junho de 2023. http://stevenconnor.com/choralities.html.

FERDINAND, Malcom. *Uma ecologia decolonial.* Pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu, 2022.

MÉGEVAND, M.; BAUMGÄRTEL, T. S.; FALEIRO, T. J. R. Coralidade. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 20, p. 037-039, 2018.

MÉGEVAND, M. & LOSCO, Mireille. "Coro/Coralidade". In: SARRAZAC, Jean-Pierre (org); Catherine Naugrette... [et al.] Léxico do drama moderno e contemporâneo. São Paulo: Cosac & Naify, 20.

NANCY, Jean-Luc. A *comunidad inoperada*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

SARRAZAC, Jean-Pierre. *Léxico do drama moderno e contemporâneo.* São Paulo: Cosac Naify, 2013.

_____. *Poética do drama moderno e contemporâneo*. Tradução Newton Cunha, J. Guinzburg, Sonia Azevedo. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SUSSEKIND, Flora. *Coro, contrários, massa*. Recife (PE): CEPE, 2022. (capítulo 1: Coro, contários massa)

Complementar

ANZALDÚA, G. *Borderlands*: La frontera: the new mestiza. San Francisco: Aunt. Lute Books, 1987.

BIRKENHAUER, Theresia. "Entre fala e linguagem, drama e texto: reflexões acerca de uma discussão contemporânea." In: *Urdimento*, 18, 2012, PPGT/UDESC, Florianópolis, p. 181 – 188.

CASTRO-GOMEZ, Santiago y GROSFOGUEL, Ramón (org.) *El giro decolonial*: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. – Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.

DUARTE, Andreia & TERENA, Naine. *Teatro e os povos indígenas*. Janelas abertas para a possibilidade. São Paulo: N-1 Edições, 2021.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *Paradoxo do espetáculo*: política e poética em Rousseau. São Paulo: Discurso Editorial, 1997.

HARDT, Michael & NEGRI, Antonio. *Multidão*. Guerra e democracia na era do imperio. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LACLAU, Ernsto. A razão populista. São Paulo: Três estrelas, 2013.

LAMPERT, Cristian Naissinger. *A coralidade como princípio de criação cênica*: notas para uma discussão. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teatro da Universidade do Estado de Santa Catarina na linha de pesquisa Teatro, sociedade e criação cênica, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Teatro. Florianópolis, 2021.

MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar*: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PATROCINIO, Soraya Martins. *Dramaturgias contemporâneas negras*: um estudo sobre as várias possibilidades de pensar-ser-estar em cena. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Letras – Literaturas de Língua Portuguesa. Belo Horizonte, 2021.
PAVÓN-CUÉLLAR, David. *Além da psicologia indígena*: concepções mesoamaericanas da subjetividade. São Paulo: Perspectiva, 2022.
SZONDI, P. *Teoria do drama moderno*. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.